

Área aberta para profissionais

O desenvolvimento do comércio externo está criando demanda por profissionais com formação neste setor em todo o Brasil

A se julgar pelo número de analistas de comércio exterior, o Brasil ainda tem muito a conquistar até ter uma equipe equivalente, em tamanho, à dos países industrializados. Isso significa que há um amplo mercado para pessoas interessadas em atuar nesta área.

Segundo o presidente da Associação dos Analistas de Comércio Exterior, Mauro de Sousa Pinto, são 138 os especialistas em comércio internacional no Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Países como Estados Unidos têm mais de 20 mil profissionais federais trabalhando em comércio exterior, número semelhante ao da União Européia.

Também no setor privado, o esforço exportador brasileiro gerou uma grande demanda por analistas, que vem sendo preparados por meio de cursos particulares, seminários e palestras.

A carreira pública de analista de comércio exterior é nova, criada em 1997 pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. São ho-

je 138 profissionais para todas as áreas. A eles, devem se juntar mais 90, todos escolhidos por concurso público.

O número de profissionais previsto pela lei que criou a função é de 280, mas mesmo com esse próximo concurso, não será atingido. O primeiro concurso foi feito em 1998 e, depois de aprovados, os candidatos fazem um curso de algumas semanas em comércio exterior dentro do próprio Ministério.

Como ainda são poucos os cursos de nível superior, e a maioria deles é de administração de empresas com especialização em comércio externo, o que realmente vem crescendo nos últimos dois anos é a oferta de cursos rápidos, palestras e seminários que preparam tanto os já funcionários de empresas privadas quanto diplomados em diversas áreas para lidar com comércio exterior.

Entre os cursos superiores oferecidos no Espírito Santo está o de Comércio Exterior, do Departamento de Economia da Ufes. Universidades particulares também oferecem cursos na área.



O crescimento das exportações gerou a demanda por mão-de-obra

Novos cursos abastecem o mercado

Para tentar suprir a demanda por profissionais especializados, começa a florescer no Brasil uma verdadeira indústria de cursos, seminários, palestras e livros voltados para o comércio exterior.

“Não há profissional de comércio exterior no Brasil porque o conhecimento é bastante qualificado. Quem tem alguma especialização é rapidamente absorvido pelo setor privado”, diz Joseph Michel Tutundijan, fundador e sócio-presidente da Essex, Escola Superior de Comércio Exterior.

A Essex, criada em julho de 2000, oferece 20 cursos diferentes em comércio exterior, com carga horária variando de 8 a 60 horas. Os cursos são voltados para estudantes, empresários, funcionários de empresas que precisam de capacitação ou reciclagem na área externa ou empresas que preparam departamentos de comércio exterior, incluindo as pequenas e médias empresas que pretendem exportar.

O analista em comércio exterior é especializado em política tarifária, organização estatística, organismos internacionais. Na carreira pública, têm salário inicial de R\$ 3.440,00 e topo pouco acima dos de R\$ 7.000,00.

AH, PRA QUE ESCONDER OS OVINHOS?



Rodovia do Sol, s/nº, Itapirica
Tel.: 3349-1860



Rua Gervásio Del'Col, 10
Campo Grande, Canaã
Tel.: 3226-8600



Rod. Br 262, Km 5,5
Tel.: 3338-1019